

Ato de sessão ordinária do dia 26 de maio de 1987.

Às vinte e seis dias do mês de maio de 1987, às vinte horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Piraí, sob a presidência do Sr. vereador Orlando Marquesi e secretariado, pelos senhores vereadores José Antonio Rossetti e Antonio Fereis Santana, e demais vereadores presentes, os senhores, Walter Spognoli, Antonio Uiriz

consal, Gilmar Edson Valentin, Osvaldo Beltrami, Sebastião Beltrami e Bartolomeu Piemonti Alves, havendo pueras e total dos senhores vereadores, o Sr. presidente dá por aberto a presente sessão, Expediente: O Sr. presidente solicita a auxiliar de secretário para que fizesse a leitura de Ato de sessão ordinária do dia dez de maio de 1987, que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. O Sr. presidente solicita a auxiliar de secretário para fazer a leitura de Ato de sessão extraordinária do dia 19 de maio de 1987, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Walter Spozzoli, Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presidente, gostaria de uma informação do Sr. presidente, V. Exa disse que ia procurar informar nos órgãos competentes referente a lei dos vencimentos do Sr. fiscal Geral, gostaria de saber se V. Exa. obtém esta informação e gostaria de saber também, se V. Exa. falar com o Sr. prefeito sobre a camareta que se encontra parada no

patio da prefeitura.

O Sr. presidente disse que esteve na Secretaria do Interior, levando uma cópia do projeto de lei de quando foi criado o cargo de fiscal geral da Prefeitura e também levando uma cópia do projeto em que foi aprovada os 3 salários, pelo infamação que teve com o Sr. Fátima, existe uma irregularização, o Sr. prefeito não pode estar reajustando o salário dele junto com o salário dos funcionários, o fiscal geral tem que ganhar 3 salários mínimos; porque o projeto foi elaborado para ganhar 3 salários, se tivesse sido elaborado por exemplo 1/3 salário, mínimo, inicial, então poderia ter reajuste, mais desse feito que foi elaborado, não poderia ter reajuste, e se o Juiz executor, poderia até ser devolvido esse reajuste, e se poderia ser reajuste, quando for reajustado o salário mínimo, e sobre a comissão, o Sr. prefeito havia prometido que iria assumir-la, pois ele é necessário a prefeitura:

Fez uso da palavra o Sr. vereador Oivaldo Beltramiini: - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: eu disse na sessão passada, que do Sr. fiscal era um reajuste irregular, quando nos aprovamos o salário, todos acharam que era muito, porque os outros ganhavam bem menos, e depois aprovamos 3 salários e todos os reajustes, o dele também é reajustado, mais a maior culpa a câmara, nos passamos muito

tempo sem observar isto e nos e que temos
90% de responsabilidade, nos que apor-
tamos, nos que temos que corrigir, ama-
nho pode dar um problema para nos
peneiros, a muito tempo que eu acon-
panho e sessão da Câmara de Pípea,
sobre isto nos temos que tomar uma
providencia urgente, para não cair as
responsabilidades sobre nos, e queria ravi-
dar os nobres colegas, a pedido do 1º dama
que hoje haverá uma reunião no salão
Paroquial, com o chefe de facha de Rio
Preto, e conta com a presença de todos.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu
Piemonte Alves: Sr. presidente, nobres colegas,
Sr. presentes: com referencia aos encaminhamentos
de Fiscal Geral, não deve passar desper-
cebido, tanto é verdade que na sessão
recente com o Sr. prefeito, os Sr. vereadores de
nem estar lembrados, eu fui um dos ve-
readores que se manifestou a este respei-
to, quando perguntei ao Sr. prefeito se
era legal, me dirigi tambem aos nobres
colegas, para ouvir opiniao de cada
um, quando alguns deixaram de se ma-
nifestar, me calei no decorer deste tempo,
para ver se alguem se manifestasse, eu
ati faiz uma pergunta ao Sr. presidente, se
tem alguma ideia famosa famosa para
dirigir ao Sr. prefeito com referencia a este caso.

O Sr. presidente disse que ia se dirigir ao
Sr. prefeito, da mesma maneira quando os
vereadores haviam reivindicado, e que o
Sr. prefeito não teve resposta a dar, e que

e que havia chamado o cartada, e este havia explicado que o fiscal tem direito ao reajuste pela prefeitura, porque é registrado na mesma.

Fez uso da palavra o sr. vereador Bartolomeu Piemento Alves, eu agradeço ao sr. presidente por ter se informado para estar mais seguro de si, é lógico que a lei é clara, aprova-se o projeto com vencimento de 3 salários, tem que receber 3 salários e não mais.

O sr. presidente disse que se o projeto constar de 3 salários mínimos inicial, aí sim poderia reajustar.

Fez uso da palavra o sr. vereador Bartolomeu Piemento Alves; e nessa tela que eu quero bater, foi aprovado 3 salários, digo-me a esta presidência que fale com o sr. prefeito, cause os vencimentos, do contrário ele poderia ser punido por lei, para defender os direitos legais podem contar com meu apoio, porque na realidade eu ainda quero afirmar mais uma coisa, pelos serviços que ele vem prestando, a atuação que ele tem dado ultimamente pelos bens da prefeitura, ele está ganhando demais.

O sr. presidente disse que o sr. fiscal Geral está ganhando 6.500 cruzeiros, que está além do valor de 3 salários mínimos, e também o secretário do prefeito, está no mesmo caso do sr. fiscal, foi aprovado 3 salários e ele ganha mais.

Fez uso da palavra o sr. vereador Bartolomeu

Piemonte Aluis: eu queira ir mais além, com a permissão do sr. presidente, até denunciar-lo aos senhores vereadores, a irresponsabilidade do fiscal geral, a meses atrás, a prefeitura foi esecutar um remisso na propriedade do sr. José Mangano, quando ele deixou bens da prefeitura por mais de um mês, e isto foi recolhido, porque este vereador veio ao gabinete do sr. prefeito e levar ao seu conhecimento, quando ele nem sabia do caso, e por isto eu o condeno e mais fatos ocorridos pela irresponsabilidade dele, é uma denuncia que faço aos meus colegas e peço o apoio de cada um para corrigir as falhas, levar o nome do municipio 90% das pessoas que passam por aqui ficam mal satisfeitas, inclusive o pessoal interno não sabem atender o pessoal, não é 90% e sim 99%, ja vi e é do meu conhecimento e todos reclamam, chegam no balcão, ninguém se levanta e se dirige ao mesmo para atender, para saber o que quer, é uma falha muito grande do sr. prefeito, devia chamar a atenção dos funcionários e facilitar para os seus contribuintes, se nem alguém à prefeitura é por algum motivo, ou é para pagar uma taxa ou saber algo, e as pessoas saem mal satisfeitas, deve o sr. prefeito, inclusive eu falei isto na sessão recruta, devia chamar a atenção dos funcionários, e isto não ocorreu, continua do mesmo jeito, solicito ao sr. presidente que faça

um ofício ao Sr. prefeito, conquiredo esse detalhe, se os seus funcionários não estão satisfeitos, que peçam as contas, dê campo para outros, para que tenha uma pessoa educada, que atenda o pessoal conforme deve ser, tenho dito.

Fez uso das palavras o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - Sr. presidente, meus colegas, sus presentes: - eu dou o meu apoio ao meu colega, agradeço a Exa. do Sr. presidente de tomar a explicação na reunião, mas não podemos passar despercebidos, por que no dia de amanhã, isto poderia cair por cima de nós, Sr. presidente, desde que sua Exa. tem o apoio da maioria, deve escutar a lei, não deixa cair por cima desse legislativo, por que este legislativo é sempre trabalhar honesto, dizer amém ao que o Sr. prefeito manda, mais também não pode estar passando despercebido vários casos que acaeterem, eu também já vi várias reclamações de mal atendimento nos balcões, se o funcionário não estiver satisfeito ele deve pedir a conta e desocupar o ponto para outro, a gente tem passado por vários municípios grandes e se bem atendido, pois desde que o prefeito, passe pela câmara e foi aprovado, a responsabilidade é nossa, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso das palavras o Sr. vereador Osvaldo Beltramini: - eu dou inteiro apoio ao meu colega Bartolomeu por que nos aqui vimos ajudar a administração do Sr. prefeito, e ele 80% não colabora com os vereadores

reijam quantos falhas ele tem e quantos pe-
 didos tem os vereadores, e gente limbo pouco,
 nos temos 3 ou 4 pedidos do bucio do Julio
 Pereira e nada foi resolvido, eu fo entrei
 com uma indicacao para illuminacao no
 cemiterio, uma capela e nada, a maioria
 das indicacoes nao sao atendidas, desde que
 a gente tras uma indicacao nesta casa, e
 porque gostamos de Mipoa, se o prefeito e
 preso admistrado, nos nao temos culpa,
 e toda reclamacao que fazemos, nada e re-
 solvido, todas as coisas que nos aprovamos
 aqui, ele passa por cima, nos estamos
 por baixo, pa que o h. Prefeito pode abaixo
 decreto aprovado pelo pãmara, ele nao po-
 de denubar, e gostamos que o h. presidente
 levasse ao conhecimento do h. prefeito e
 pisse a maneira de executar e poder con-
 tar com o meu voto, i que entulho e dizer

O h. presidente disse que levaria ao conhe-
 cimento do h. prefeito as indicacoes, e
 ninguem mais fazendo uso de palavra e
 nao tendo mais nada a tratar, em nome
 de Deus do por encerrado a presente sessao
 e pede a auxilia de secretario que lere
 a presente lto, que após ser lido e achado
 conforme, vai devidamente assinado
 pelo membros do meso.

Presidente: - Marquesi

1º secretario: José Antonio Gonçalves

2º secretario: - Antonio Ferreira Leite